

Habacuc Val de Oliveira

Para onde foste, Amigo?! Disseste-nos que voltarias. Ainda te esperávamos! O *download* desse doloroso arquivo ainda não se completou. Talvez devido ao seu insuportável peso jamais se realize. Voltaste ao Pai conforme tua fé e convicção, deixando-nos atônitos com o resultado dessa guerra terrena que sempre perdemos para a mesma vencedora. A tua fé que sempre fazias questão de demonstrar independentemente do local ondes estivesses. Sempre agradecias a refeição que estavas prestes a ingerir. Um pequeno signo externo de teu belo e misterioso interior. Por absoluta incompetência cronológica de minha memória não lembro quando nos encontramos pela primeira vez. Em algum dia da década de 1980 fostes chegando calmamente mostrando interesse em colaborar e participar das atividades da então Secção Regional do Amazonas da Sociedade Brasileira de Cardiologia. Essa entidade havia sido criada pelo idealismo do saudoso Dr. Oswaldo Saíd que vislumbrou a necessidade de agrupar a primeira dezena de cardiologistas chegados a Manaus. Tive a honra de suceder a esse prócer de nossa especialidade, que permaneceu participando de nossas reuniões, ocupando lugar de destaque, até o dia que nos deixou. Prezado Amigo, teu aparente aspecto de circunspeção exacerbada servia de cortina para uma pessoa com boa educação doméstica e hábitos refinados. Elegância nos vestir, cuidadoso com o corpo, manejo meticuloso dos talheres e admirador de bons vinhos. Ética e etiqueta eram suas companheiras constantes. A intensidade de tua relação médico paciente estou podendo agora apreciar. Os pacientes que me pedistes para atender na tua ausência invariavelmente expressam uma grande saudade de ti, de teus conselhos e de tuas sorridentes admoestações. Fazes muita falta para todos eles, deixando um espaço difícil de preencher. Permita-me agora que fale um pouco sobre tua trajetória para nossos leitores.

Habacuc Val de Oliveira nasceu na cidade do Rio de Janeiro em 18 de janeiro de 1959, filho de Eurípedes Cardoso de Oliveira e Anita Val de Oliveira. cursou Medicina na Universidade Federal do Pará entre 1977 a 1982. Pós-Graduação em Cardiologia Clínica - Hospital Adventista Silvestre (RJ) entre 1983 a 1985. Concluiu Mestrado em Psicologia da Saúde pela Universidade Fernando Pessoa, Porto (Portugal) em fevereiro 2001. Vindo a servir como médico da Aeronáutica em Manaus, decidiu radicar-se nessa cidade que a tomou como sua. Exerceu suas atividades profissionais em diversos locais mas tinha especial predileção por duas: o Magistério médico paralelo ao seu Curso de Eletrocardiografia e o cuidado das gestantes cardiopatas. Sobre o tema Cardiopatia na Gravidez, ministrou diversas palestras em congressos nacionais e regionais. Sua



Memórias da SNNC

atividade associativa foi outro ponto alto em sua trajetória. Presidiu a Sociedade Amazonense de Cardiologia em dois mandatos, o que ajudou a consolidar nossa representação junto à Sociedade Brasileira de Cardiologia. Palestrante por excelência, sempre foi convidado por seus pares para esse tipo de atividade. Seria cansativo enumerarmos, neste espaço, todas as atividades que desenvolvestes durante tua breve passagem e convivência conosco.

Transcrevo agora nosso diálogo do dia 20 de março de 2017, às 21:10, pelo WhatsApp: *Habacuc dia 30 iremos discutir sobre Fenofibrato às 20h. Conto com sua presença.* Às 21:12 recebi sua resposta, que caiu como um raio em minha cabeça, pois havíamos estado juntos em um evento na semana anterior. *“Caro amigo. Fui diagnosticado com linfoma não-Hodgkin. Cheguei agora em SP para iniciar a quimioterapia. Vou faltar esta reunião”.* O restante da história foi de sofrimento para todos nós. Ainda nos comunicamos outras vezes, mas quando parastes de me responder desconfie de que algo não estava bem. Sempre acompanhado de tua esposa Mariana e tua única irmã Tati Val, enfrentastes um verdadeiro calvário que culminou com tua partida para o descanso eterno no dia 22 de outubro de 2017. Prezado Amigo, agora estás em um local acima de todas as misérias e mesquinharias humanas, com as quais durante nossas vidas somos obrigados a conviver. Deixastes uma legião de amigos e amigas cardiologistas por todo esse Brasil. Um grande e saudoso abraço.

Manaus, 18 de março de 2018
Aristóteles Comte de Alencar Filho